



Dr. Mário Luiz Brusque

CRM 117208

Telefones: Santo André: (11) 4994-9866 / 99913-5757

Alphaville: (11) 2151-5805 Jardim América: (11) 2151-8709

Dez medicações que idosos devem evitar ou usar com cautela

Idosos frequentemente tomam várias medicações, sejam prescritas por seus médicos, sejam fruto de auto-medicação ou até por indicação de conhecidos. São pessoas mais sensíveis aos efeitos adversos dos medicamentos e as interações entre eles, além de serem mais acometidas por doenças crônicas que necessitam de tratamento com múltiplas medicações.

Preocupados em diminuir o risco de efeitos adversos indesejáveis a *American Geriatrics Society Foundation for Health in Aging* elegeu uma lista de dez medicações que devem ser usadas com muita cautela pela população idosa.

Se você estiver usando umas destas medicações consulte seu médico. **Não interrompa o uso de nenhuma medicação sem antes consultar seu médico.**

USE COM PRECAUÇÃO

1- Anti-Inflamatórios Não Hormonais (AINHS) - medicamentos usados para reduzir a dor e processos inflamatórios.

Os AINHS podem aumentar o risco de indigestão, úlceras e sangramentos no estômago e intestinos. Também podem aumentar a pressão arterial, prejudicar os rins e piorar a insuficiência cardíaca.

- Evite AINHS de longa duração como indometacina e piroxicam
- AINHS de curta duração como Ibuprofeno e dipirona são escolhas mais seguras
- Se você usa AINHS regularmente e tem mais de 75 anos ou já teve úlcera no estômago, deverá proteger seu estômago contra sangramentos com medicações como misoprostol ou omeprazol.
- Devido ao risco elevado de causar sangramentos, **NÃO** use AINHS juntamente com aspirina, clopidogrel, warfarina, ticlopidina, dipiridamol ou dabigatran

EVITE

2- Digoxina, medicação usada para tratar insuficiência cardíaca e arritmias, usada em doses superiores a 0,125mg por dia, pode ser tóxica para idosos e pessoas com problemas renais

3- Clorpropamida, medicação usada no tratamento do diabetes, pode levar a episódios de hipoglicemia severa, principalmente em idosos e indivíduos com problemas renais

4- Relaxantes Musculares podem causar tontura, confusão mental, aumentam o risco de quedas, podem causar também boca seca, constipação intestinal e problemas urinários.

- Ex: Ciclobenzprina, Carisprodol e Baclofeno

5- Algumas medicações usadas para ansiedade e/ou insônia podem aumentar o risco de quedas, causar confusão mental, causar sonolência diurna e tontura.



Dr. Mário Luiz Brusque

CRM 117208

Telefones: Santo André: (11) 4994-9866 / 99913-5757

Alphaville: (11) 2151-5805 Jardim América: (11) 2151-8709

- Ex: Benzodiazepínicos como diazepam, clonazepam, alprazolam, lorazepam ou bromazepam /
Medicações para insônia como zolpidem e zopiclone.

6- **Algumas medicações anticolinérgicas** podem causar confusão mental, constipação intestinal, problemas urinários, borramento da visão e queda da pressão arterial.

- Ex: Antidepressivos: amitriptilina e imipramina / Anti-parkinsoniano: triexifenidil

7- **O analgésico Meperidina (Dolantina)** - Este medicamento pode aumentar o risco de convulsões e causar confusão mental.

8- **Algumas medicações anti-alérgicas e anti-gripais** que contenham os anti-histamínicos difenidramina e clorfeniramina podem causar confusão mental, borramento da visão, constipação intestinal, problemas urinários e boca seca.

9- **Antipsicóticos (se não estiver sendo tratado para psicose)** - podem aumentar o risco de derrame ou morte. Podem também causar tremores, aumentar o risco de quedas entre outros efeitos colaterais.

- Ex: Haloperidol, risperidona, tioridazina, levomepromazina, olanzapina, quetiapina, ziprasidona, aripiprazol ou periciazina.

10- **O Hormônio Estrógeno**, tipicamente prescrito para tratar ondas de calor e outros sintomas da menopausa são drogas que podem aumentar o risco de câncer de mama, trombose e até demência.

Os textos publicados no site têm o objetivo de informar e não substituem a consulta médica.